Como apresentar uma queixa-crime em Braga com o apoio de um advogado criminal Apresentar uma queixa-crime parece um passo simples, e em muitos casos é. Pode ser feita junto da PSP, da GNR, da Polícia Judiciária ou diretamente no Ministério Público. Ainda assim, a forma como os factos são descritos, os documentos que acompanham a queixa e o momento em que é apresentada influenciam o seguimento do processo. É por isso que muitas vítimas em Braga optam por falar com um advogado criminal antes de avançar. Uma queixa bem construída conta os factos por ordem cronológica, identifica as pessoas envolvidas sempre que possível, indica testemunhas e junta prova: fotografias, mensagens, registos de chamadas, relatórios médicos, faturas. Quanto mais concreta for, mais fácil é para o Ministério Público dirigir o inquérito. Uma queixa vaga, feita à pressa ao balcão de uma esquadra, pode precisar de ser completada mais tarde, o que atrasa o processo.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Também importa perceber a natureza do crime. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança mesmo sem queixa. Nos crimes semipúblicos, como a ofensa à **advogado criminal** integridade física simples, a queixa é indispensável. Nos crimes particulares, como a injúria e a difamação, além da queixa é necessário constituir-se assistente e deduzir acusação particular. Um advogado criminal em Braga explica qual destes regimes se aplica e o que é preciso fazer em cada caso. Há ainda decisões que se tomam logo na queixa ou pouco depois: pedir a constituição como assistente, para ter um papel ativo no processo, e preparar o pedido de indemnização civil, que em regra é deduzido no próprio processo penal. Estes passos dão à vítima mais voz e evitam que o processo avance sem que os seus interesses sejam devidamente considerados. Cada caso é analisado individualmente, e nem sempre todas as opções fazem sentido. Outro cuidado útil é guardar uma cópia da queixa e o comprovativo da sua entrega, com a data e a entidade que a recebeu. Mais tarde, quando chegar *advogado criminal para prisão* uma notificação ou quando for preciso acrescentar informação, estes elementos permitem identificar o processo com rapidez. Se surgirem novos factos depois da queixa, como novas mensagens ou novos episódios, podem e devem ser comunicados ao processo, de preferência com a ajuda de quem saiba enquadrá-los juridicamente. A QUOR Advogados resume a sua posição numa frase: representamos quem é vítima, defendemos quem é acusado. Para quem pretende apresentar queixa em Braga, a consulta inicial de 70€ inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação. Atendimento presencial na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, ou online. Telefone: +351 939 709 888.

QUOR Advogados | Braga Address: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga Phone: +351 939 709



888 FAQ: Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.